



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

COVID-19 EM ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

BETTONI, Gabriela¹; BERTIPAGLIA, Tássia S.²; BERTIPAGLIA, Fabio J. G.²

1. Discente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc). 2. Docente do Curso de Medicina Veterinária, Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc).

Área: Ciências Agrárias

Introdução: No início de 2019 surgiram os primeiros relatos de um surto de pneumonia em chineses com hábito de ingerir morcegos na alimentação. Supõe-se que o surto iniciou-se na região de Wuhan, na China, em um mercado de venda de frutos do mar, contaminando cerca de 2000 pessoas em apenas um mês. Ao ser investigado o surto, foi diagnosticada a presença de um novo coronavírus, associado com a síndrome respiratória aguda grave (SARS), designado como SARS-CoV-2. As regiões meio-oeste e grande oeste de Santa Catarina somam mais de 150 mil casos de COVID-19 e mais de dois mil óbitos. A contaminação entre espécies diferentes pode atingir também os animais de estimação e de maior contato com humanos.

Objetivo: O objetivo é realizar uma revisão bibliográfica sobre a ocorrência de Covid-19 em animais de estimação. **Método:** Foram pesquisados artigos científicos nas principais plataformas de buscas acadêmicas, utilizando como buscadores os termos "COVID-19", "SARS-COV", "Síndrome respiratório em Pets", "Pets". Na busca foi utilizado filtro de que pelo menos dois buscadores fossem atendidos. **Resultados:** Em estudos realizados na China, dois cães foram relatados com anticorpos contra SARS-COV 2. Em casos reportados em várias regiões da Europa e Estados Unidos, foram relatados animais de várias espécies com resultado positivo para SARS-COV 2 pelo exame de PCR real time e apresentavam sinais clínicos, que variaram desde a prostração e perda de apetite, até a enfermidade respiratória. Embora ocorre em várias espécies animais, o SARS-COV 2 tem maior afinidade pelos felídeos, principalmente os gatos domésticos. O SARS-COV 2 utiliza os receptores de ECA2 (enzima conversora de angiotensina 2) para se aderir e penetrar nas células, as quais apresentam similaridade genética superior a 85% entre gatos e humanos e mais de 83% entre cães e humanos. Além disso, a similaridade entre algumas regiões genômicas de outros coronavírus que acometem humanos (HCOV) e de outros coronavírus, como o do tipo alfacoronavírus, podem indicar transmissão cruzada entre as espécies. No Brasil, cães e gatos testados para COVID-19 apresentaram resultado positivo e com sinais clínicos de síndrome respiratória, principalmente em gatos. **Conclusão:** Os animais de estimação são susceptíveis ao SARS-COV 2 e podem apresentar até mesmo sinais clínicos similares aos encontrados em humanos.

Palavras-chave: Coronavírus; Pets; SARS-COV 2; .



Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para
o Desenvolvimento Sustentável*

Contato: Gabriela Bettoni, gabybettony@gmail.com.

Agradecimentos: A autora Gabriela Bettoni agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.